

Visita e Assistência Domiciliar

A Visita Domiciliar pode cumprir objetivos como:

- busca ativa de pessoas doentes e faltosos ou pessoas em risco;
- cuidado antecipado (luto, datas etc.);
- observar pessoas em risco ou que necessitam atenção.

Pode ainda ter como objetivo a assistência médica e de outros profissionais no domicílio com os seguintes critérios de elegibilidade, segundo o grau de Incapacidade Funcional para as Atividades da Vida Diária (AVD), definido pela Escala da Cruz Vermelha Espanhola:

Graduação de Incapacidade Funcional

- **GRAU 0** – Vale-se totalmente por si mesmo. Caminha normalmente.
- **GRAU 1** – Realiza suficientemente as AVD. Apresenta algumas dificuldades para locomoções complicadas.
- **GRAU 2** – Apresenta algumas dificuldades nas AVD, necessitando de apoio ocasional. Caminha com ajuda de bengala ou similar.
- **GRAU 3** – Apresenta graves dificuldades nas AVD, necessitando de apoio em quase todas. Caminha com muita dificuldade, ajudado por pelo menos uma pessoa.
- **GRAU 4** – Impossível realizar, sem ajuda, qualquer uma das AVD. Capaz de caminhar com extrema dificuldade, ajudado por pelo menos duas pessoas.
- **GRAU 5** – Imobilizado na cama ou no sofá, necessitando de cuidados contínuos.

Níveis de cuidados domiciliares

1. **Primeiro nível:** são elegíveis para este nível os pacientes de GRAU 1 e 2. Não é obrigatório que tenha cuidador no domicílio. Por exemplo, pacientes com DPOC com O₂ domiciliar ou pessoa com doença crônica não aderente ao tratamento. Também conhecida como **Visita de Vigilância à Saúde**.

CONDUTAS DE CUIDADOS:

- Avaliação das condições de domicílio para levantamento de riscos ambientais, pessoais e percepção de continência familiar e social;
 - Educação para o autocuidado, que deverá ser realizada na Unidade de Saúde à qual o paciente está vinculado;
 - Oferta de material e medicamentos imprescindíveis ao provimento dos cuidados;
 - As consultas médicas e de outros profissionais deverão ser realizadas na UBS.
2. **Segundo nível:** são elegíveis para este nível os pacientes de GRAU 3. Esses pacientes deverão ter um cuidador no domicílio, mas não necessariamente durante 24 horas. Pode ser feita **Consulta Domiciliar**.

CONDUTAS DE CUIDADOS:

- Visita domiciliar do paciente com periodicidade mínima de 6 meses;
- Educação do autocuidado;
- Oferta de material e medicamentos imprescindíveis ao provimento dos cuidados;
- Apoio e treinamento do cuidador para desempenho de suas atividades junto ao paciente;
- Prestação de cuidados de enfermagem eventuais no âmbito domiciliar, como coleta de exames laboratoriais, controle de dados vitais, troca de cateteres ou outros;
- Assistência médica a esses pacientes deverá ser alternada com consultas no domicílio e nas Unidades Básicas de Saúde e/ou ambulatório de especialidades. Caso os cuidados sejam de intervalo menor de 30 dias, considerar enquadrar esse paciente em cuidados de terceiro nível.

3. **Terceiro nível:** são elegíveis para este nível os pacientes de GRAU 4 e 5. Os cuidados compreendem **Atendimento Domiciliar** e **Internação Domiciliar**. Para a definição das atividades a serem desenvolvidas neste nível de cuidado, deve-se considerar, além da incapacidade funcional, a gravidade do quadro clínico. Essa gravidade determinará se o paciente deve ser acompanhado por UBS e PSF ou Unidade Hospitalar. No primeiro caso, será realizado o atendimento domiciliar mensalmente; no segundo caso, a internação domiciliar, com equipes próprias e retaguarda domiciliar.

CONDUTAS DE CUIDADOS NO ATENDIMENTO DOMICILIAR:

- Prestação dos cuidados médicos, de enfermagem e de outros profissionais de saúde necessários à recuperação e à preservação do bem-estar do paciente no domicílio;
- Capacitação e apoio do cuidador familiar;
- Garantia de transporte até o serviço hospitalar ou especializado referenciado, quando necessário;
- *Oferta de insumos imprescindíveis ao provimento dos cuidados.*